



ABORDAGEM CIRÚRGICA DA CISTOLITÍASE EM FELINOS: REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGO FERREIRA OLIVEIRA; MARCOS ROBERTO DANTAS DE SOUZA FILHO

Introdução: a urolitíase é caracterizada pelo acúmulo patológico de cristais pouco solúveis no trato urinário. Relaciona-se a fatores hereditários, congênitos ou adquiridos, os quais, em gatos, correspondem à segunda causa mais frequente de doença do trato urinário inferior (DTUIF), atingindo principalmente a bexiga. **Objetivos:** o presente trabalho visa elucidar o tratamento cirúrgico da urolitíase em felinos, deixando claro a técnica da cistotomia e suas possíveis complicações. **Material e Métodos:** foi desenvolvido por meio da interpretação de livros que abordam a fisiopatogenia da urolitíase, além daqueles que descrevem os aspectos cirúrgicos. **Resultados:** a urolitíase apresenta uma sintomatologia branda, no início, podendo se agravar a depender do tamanho e da quantidade de cálculos presentes na vesícula urinária. Uma vez diagnosticado, através dos exames físicos, complementares e laboratoriais, o animal pode ser conduzido para o tratamento clínico, que promove a remoção dos cálculos através da dissolução, ou para o cirúrgico. A abordagem cirúrgica é realizada quando a clínica se demonstra ineficaz ou quando envolve processos de obstrução. Assim sendo, pode ser realizada a cistotomia, que inicia pela incisão longitudinal na face dorsal ou ventral do corpo da bexiga, sendo necessário, antes, a fixação de suturas de arrimo para manipulação do órgão. Na abertura, além da retirada dos cálculos, é importante avaliar a mucosa da vesícula quanto à presença de anormalidades, devendo ser coletado um fragmento de sua parede para exame de cultura aeróbica ou para histopatologia. É necessário, também, que se faça a cauterização uretral normógrada na tentativa de assegurar ausência de cálculos em seu lúmen, evitando a necessidade da uretrotomia. A sutura é feita com fios absorvíveis e em padrão simples contínuo, atentando-se à incorporação de outra camada em casos de parede fina. As complicações pós-cirúrgicas envolvem o vazamento de urina para a cavidade abdominal que encaminha à peritonite, além da incapacidade de remoção das pedras. **Conclusão:** embora seja uma patologia muito abordada no setor da clínica médica de pequenos animais, é importante que o médico veterinário saiba como tratar o animal da forma mais breve possível, levando em consideração a possibilidade da intervenção cirúrgica, dado que é considerado uma emergência.

Palavras-chave: **BEXIGA; CISTOTOMIA; ; CÁLCULOS; OBSTRUÇÃO; URINÁRIO**